

## DADOXYLON WHITEI sp. n.

JORDANO MANIERO,  
Biologista do Instituto Adolfo Lutz

O fóssil, objeto do presente trabalho, procede da formação Iratí (permiano), tendo sido coletado em Assistência, Município de Rio Claro, Estado de São Paulo e pertence à coleção paleontológica do Departamento de Geologia e Paleontologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Foram estudadas e referidas ao gênero *Dadoxylon* Endlicher até o presente, no Brasil, as cinco seguintes espécies:

- Dadoxylon pedroi* Zeiller 1895 (4, p. 964)
- D. nummularium* White 1908 (3, p. 578-582, t. 13, f. 1-4)
- D. meridionalis* White 1908 (3, p. 582-584, t. 14, f. 1-4)
- D. butiense* [sic] Rau 1935 (2)
- D. derbyi* Oliveira 1936 (1)

*D. pedroi* e *D. meridionalis* procedem da série Tubarão (permo-carbonífero) e foram descritos sobre fósseis coletados no Estado do Rio Grande do Sul. *D. nummularium* foi descrito sobre espécimes procedentes da série Estrada Nova de I.C. White, podendo possivelmente ser agora referido ao gênero *Araucarioxylon*, do mesozóico, uma vez que aquela formação provou pertencer, em boa parte, ao triássico superior, e que *Dadoxylon* abrange somente espécies de coníferas paleozóicas. *D. derbyi* Oliveira está baseado em fósseis coligidos em Casa Branca, Estado de São Paulo, na série glacial Itararé. *D. butiensis* Rau baseia-se em fósseis procedentes de Butiá, Rio Grande do Sul, série Tubarão.

Ao que o autor saiba não foi ainda descrita nenhuma espécie de *Dadoxylon* da formação Iratí.

ESTAMPA I

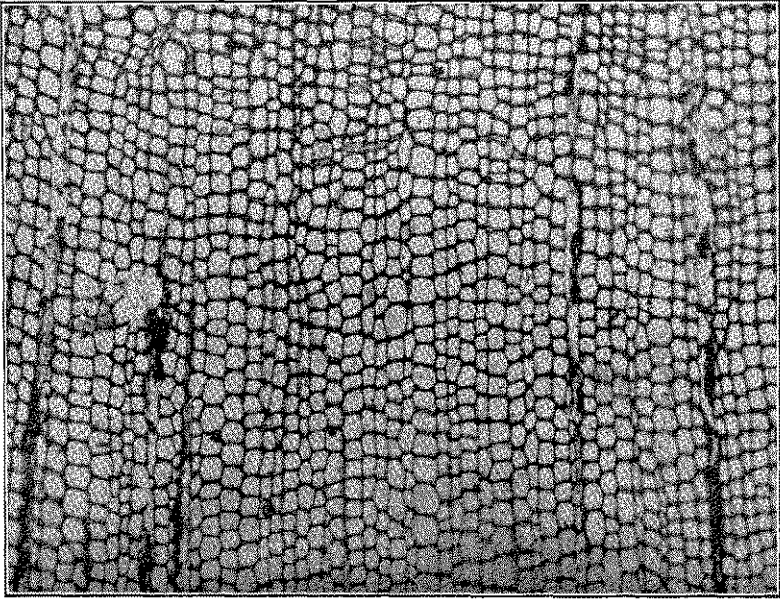


FIG. 1. Secção transversal; X 100.

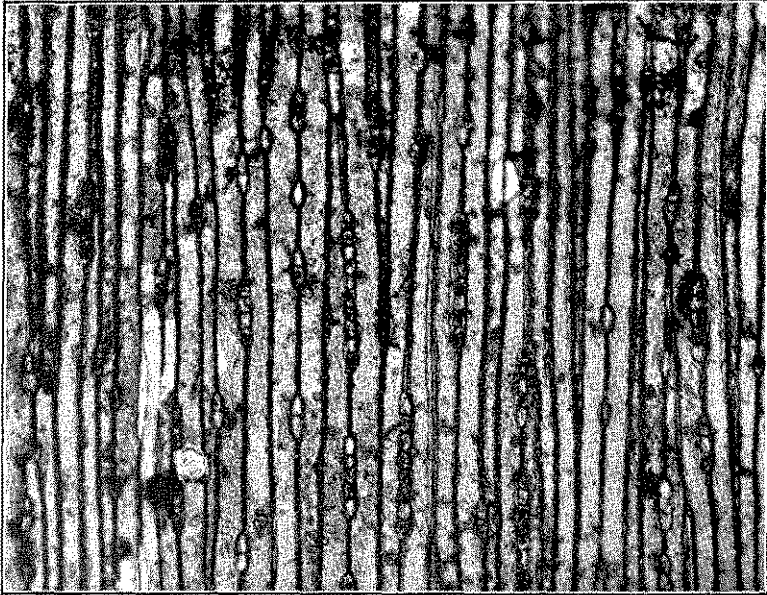


FIG. 2. Secção tangencial; X 100.

ESTAMPA II

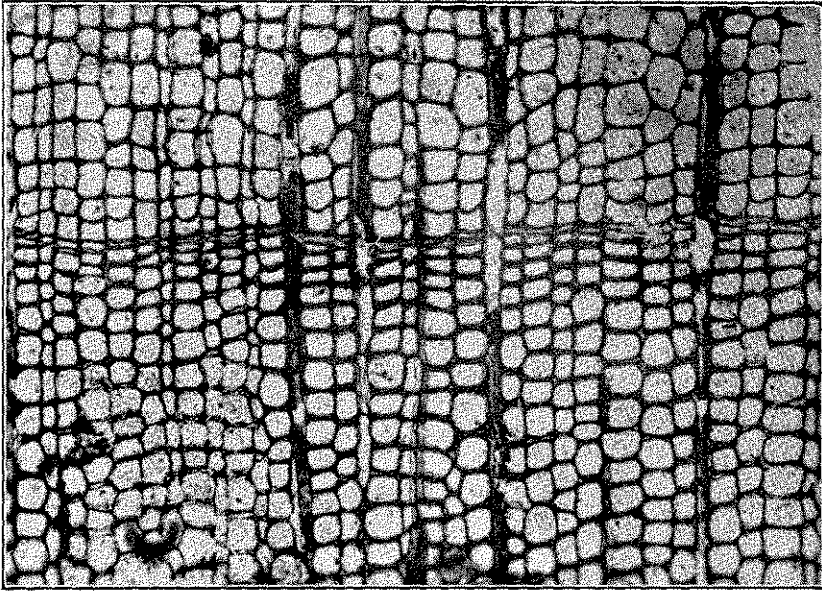


FIG. 1. Secção transversal mostrando anel anual;  $\times 160$

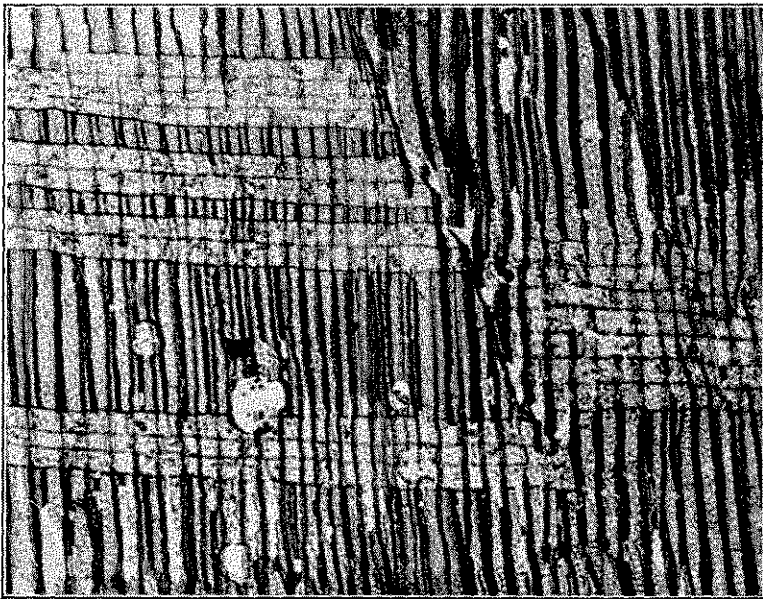


FIG. 2. Secção radial;  $\times 100$ .

ESTAMPA III

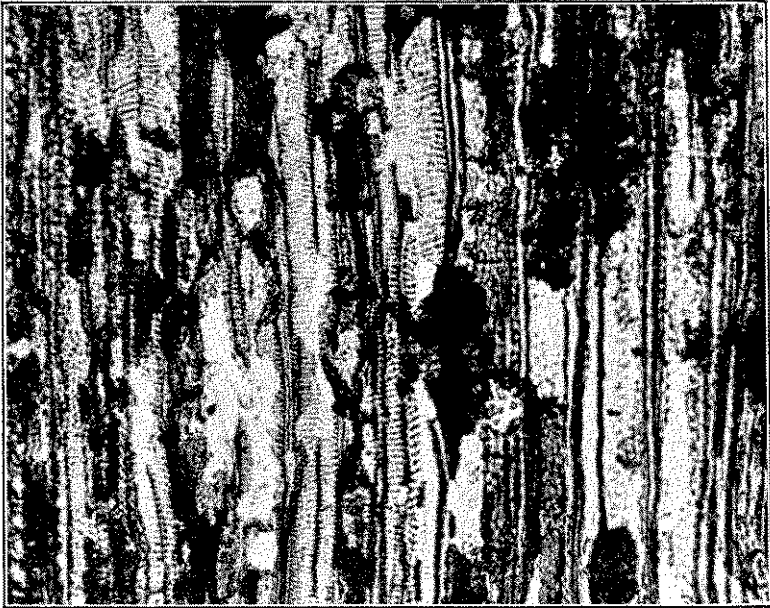


FIG. 1. Secção radial, mostrando o xilema primario;  $\times 160$   
(Foto Gambardela)

## DESCRIÇÃO

O fóssil consta de um fragmento de caule de 4,5 cm. de comprimento, com um diâmetro de 5,5 cm., mostrando coloração negra brilhante.

Medula cilíndrica com 11 mm. de diâmetro, mostrando câmaras cilíndricas e elíticas, alongadas no sentido longitudinal, entremeiadas de parênquima irregular. Apresenta contôrno irregular, denticulado.

O xilema primário apresenta, de dentro para fora, traqueídios espiralados (?), esclariformes, reticulados, notando-se, às vezes, passagem para tipos pontuados.

A estrutura secundária apresenta em secção transversal os traqueídios geralmente em filas regulares, centrífugas. As suas paredes são espessas, brilhantes, côr de ouro velho. As células maiores são em geral, quadrangulares ou comprimidas no sentido radial. As células menores, pelo contrário, são quadrangulares e comprimidas no sentido tangencial. Em casos raros, observa-se o contrário. Raios medulares sempre uniseriados, mais ou menos numerosos, distando entre sí, num mesmo círculo, de 2 a 20 células. Aneis de crescimento bem individualizados.

Em secção radial, o diâmetro dos traqueídios mede de 20 a 40 *micra*, sendo mais frequente 25 *micra*. São extremamente longos, estreitando-se levemente para os términos. As pontuações aureoladas podem ser contíguas ou dispersas. Quando contíguas, dispõem-se em fileiras simples, duplas, triplas ou de maneira irregular. As enfileiradas geralmente são alternas. Medem as pontuações areoladas 10-12 *micra*, apresentando poros redondos ou ovais pouco visíveis. As isoladas exibem contôrno elítico ou circular; as contíguas mostram, em geral, contôrno exagonal, ligeiramente alongado no sentido transversal.

Raios medulares com 1-14 células de altura; mais frequentemente com 3-4 células. Células individuais com 100 *micra* ou mais de comprimento, 30 *micra* de altura e 20 *micra* de largura. Pontuações nos raios medulares geralmente isoladas, de contôrno e tamanho variáveis.

## DISCUSSÃO

A espécie descrita, pelos caracteres apresentados, pode ser referida ao gênero *Dadoxylon* Endlicher.

A presença de anéis anuais, bem individualizados, além de outros caracteres, distingue-na, sem dificuldade, de *D. nummularium*, *D. meridionalis*, e *D. butiensis*.

Distingue-na bem de *D. pedroi*, além de outros caracteres, o fato de não apresentar medula tricarenada, como é peculiar àquela espécie. Embora não seja suficiente a descrição original de *D. derbyi* para um confronto satisfatório, parece que as estruturas diferem, se já não fôsse dado o caso de provirem de formações geológicas estratigráfica e cronologicamente afastadas.

Devo confessar que não dispus de literatura suficiente para estabelecer o confronto da presente espécie com todos os *Dadoxylon* da mesma idade conhecidos do hemisfério austral. Tão importante é, entretanto, para a Estratigrafia, o estabelecimento de fósseis tipos, que julgo conveniente propô-la como nova, até que estudos posteriores venham confirmá-la ou colocá-la em sinonímia. Dedico-a a David White, como homenagem póstuma a quem muito deve a Paleobotânica brasileira.

Na confecção das lâminas foi aplicado o método do "peel" (descolamento).

#### SUMMARY

In the present paper the A. describes *Dadoxylon Withei* n. sp. based on a fossil wood collected in Assistencia, municipal district of Rio Claro, State of S. Paulo. The fossil in question occurs in beds of the Iratj formation of the permian age.

The A. also discusses the characters which distinguish the above-mentioned species from other *Dadoxylon* of south Brasil studied up this date.

#### BIBLIOGRAFIA

- 1 — OLIVEIRA, E. — 1936 — *Dadoxylon derbyi* sp. n. Serv. Geol. Miner., Notas prelim. e stds., n.º 1: 1, Rio de Janeiro.
- 2 — RAU, W. — 1935 — Bol. Soc. Eng. do Rio Grande do Sul, 12:
- 3 — WHITE, D. 1908 — Flora fóssil das Coal Measures do Brasil. Relatório Final da Comissão dos Estudos das Minas de Carvão de Pdra do Brasil, parte III, p. 337-617, t. 5-14, Rio de Janeiro.
- 4 — ZELLER, R. — Sur quelques empreintes végétales des gisements houillers du Brésil Meridional — Comptes Rendus de l'Acad. des Sci., Paris, v. 121, p. 961-964; 1895.